

Erva Baleeira

(*Cordia verberaceae*)



Também conhecido como cordia, erva-preta, maria-milagrosa, cheiro-de-tempero pertence à família Boraginaceae é uma planta muito utilizada na medicina popular.

Características

Planta arbustiva com folhas de até 12cm com odor forte que se assemelha a tempero.

Formas de uso e preparo

Parte usada: Folhas

- Chá (Decocção) . Folhas secas
Dose: até 3 xícaras de chá ao dia.
- Chá(Infusão): Folhas frescas
Dose: até 3 xícaras de chá ao dia.
- Pomadas, disponível em farmácias de manipulação.

OBSERVAÇÃO: Sempre procurar orientação profissional antes do uso contínuo.

Para que serve?

- Utilizada para tratar inflamações, dores, artrites, reumatismos, úlceras estomacais e como tônico para contusões.
- Alguns estudos clínicos indicam potencial atividade contra o "mosquito da dengue".

Toxicidade e contraindicações

- Em doses elevadas pode causar náuseas.
- É contra indicado uso para feridas abertas e/ou queimaduras.
- Não é indicado para gestantes, lactantes e crianças pequenas sem acompanhamento médico.



Composição química

- A erva baleeira é rica em óleos essenciais, possui também compostos fenólicos, flavonoides e taninos.
- Seus principais bioativos são: alantoína, β -cariofileno e o α -humuleno.

Ciclo de vida e Habitat

Planta perene com germinação de dois meses, e a fase adulta com floração e frutificação entre meados de setembro e início de dezembro.

Distribuição

Nativa da Mata Atlântica e do Cerrado, também é encontrada na Caatinga e em regiões baixas da Amazônia.

Referências

- El Toghlobi, G. S. S., Arantes, R. A., Knudsen, B. G., Tabach, R., Pereira, M. A. A., Carvalho, R. G. de, ... Rodrigues, F. S. M. (2022). Usos clínicos do fitoterápico da erva-baleeira (*Varronia curassavica* jacq.): revisão da literatura. *International Journal of Health Management Review*, 8(1). <https://doi.org/10.37497/ijhmreview.v8i1.300>.
- ANVISA – Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira. 2011.
- ROYO, V. A.; DAMASCENO, E. M. A.; VELOSO, P.H.F.; et al. Catálogo plantas farma verde. Ponta Grossa, PR: Atena, 2023

Aspectos etnobotânicos

- Uso tradicional: popularmente as folhas são usadas em chás, tinturas para tratar artrite, reumatismo, inflamações e úlceras.
- Registro histórico: Os registros datam do século XIX, na região de Santa Catarina, onde os caiçaras a utilizavam para tratar ferimentos de caça à baleia.
- Comunidades usuárias: populações rurais e urbanas, sendo comercializada como medicamento de referência Acheflan®.

Autores

- Kelly Cristiane S. Lopes
- Laura Caroline M. dos Santos
- Sara Pacelli de Sousa P. Macial
- Veronica de M. Sacramento
- Eurislene M. Antunes Damasceno
- Vanessa de Andrade Royo